

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE VETERINÁRIA
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

NATÁLIA SPIEKERMANN

**A EXPANSÃO DOS PLANOS DE SAÚDE DE CÃES E GATOS E O ACESSO AOS
SERVIÇOS VETERINÁRIOS**

PORTO ALEGRE

2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE VETERINÁRIA**

**A EXPANSÃO DOS PLANOS DE SAÚDE DE CÃES E GATOS E O ACESSO AOS
SERVIÇOS VETERINÁRIOS**

Autor: Natália Spiekermann

Trabalho apresentado à Faculdade de Veterinária como requisito parcial para a obtenção da graduação em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Dabdab Waquil

Coorientadora: Joana Portin Pereira

PORTO LEGRE

2024

CIP - Catalogação na Publicação

Spiekermann, Natália
A EXPANSÃO DOS PLANOS DE SAÚDE DE CÃES E GATOS E O
ACESSO AOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS / Natália
Spiekermann. -- 2024.
43 f.

Orientador: Paulo Dabdab Waquil.

Coorientadora: Joana Portin Pereira.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Veterinária, Curso de Medicina Veterinária, Porto
Alegre, BR-RS, 2024.

1. Expansão dos planos de saúde de cães e gatos. 2.
Planos de saúde pets e o acesso aos serviços
veterinários. I. Dabdab Waquil, Paulo, orient. II.
Portin Pereira, Joana, coorient. III. Título.

NATÁLIA SPIEKERMANN

**A EXPANSÃO DOS PLANOS DE SAÚDE DE CÃES E GATOS E O ACESSO AOS
SERVIÇOS VETERINÁRIOS**

Aprovado em ___/___/___

APROVADO POR:

Prof. Dr. Paulo Dabdab Waquil
Orientador e Presidente da
Comissão

Profa. Dra. Ana Paula Ravazzolo
Membro da Comissão

Profa. Dra. Luciana Dalla Rosa
Membro da Comissão

Dedico este trabalho aos meus pais e às minhas filhas de quatro patas, Filó e Methie, que foram pilares na minha jornada acadêmica. Este trabalho é um reflexo do apoio e amor que sempre recebi de cada um de vocês. Que este seja apenas o começo de muitas realizações compartilhadas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por ter me dado força e inspiração durante toda a jornada acadêmica. A minha família, minha mãe Mariane Spiekermann, meu pai Carlos Spiekermann e meu irmão Fernando Spiekermann, meu profundo agradecimento pelo apoio incondicional, amor e compreensão ao longo desta caminhada.

Agradeço também às minhas filhas de quatro patas, Methie e Filomena, por trazerem alegria e conforto nos momentos difíceis.

Um agradecimento especial ao meu orientador, Paulo Waquil. Sua orientação foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço por ter aceitado o desafio de me orientar em um tema diferente do seu habitual e por sua disponibilidade e prontidão em oferecer ajuda em qualquer momento, mesmo diante da calamidade que vivemos no Rio Grande do Sul.

À minha coorientadora, Joana Portin, expresso minha profunda gratidão. Apesar de suas próprias ocupações, ela sempre encontrou tempo para me orientar e apoiar. Agradeço por sua paciência, pela gentileza e pela forma acolhedora com que sempre conduziu nossas discussões. Sem sua ajuda, este trabalho não teria sido realizado de maneira tão leve. Sua inteligência e sabedoria, sem dúvida, agregaram muito ao resultado final deste projeto.

À empresa Petlove, onde trabalho, minha gratidão por fornecer informações que foram fundamentais para a construção deste projeto. Em especial, agradeço a Filipe Timmers e Matheus Bacca pela ajuda com os dados e estimativas fornecidas.

Aos meus amigos e amigas, que me ajudaram com palavras de calma, ideias e sugestões, e por compreenderem minha ausência durante este período de dedicação intensa ao trabalho, meu sincero agradecimento. Sem o apoio e incentivo de vocês, esta jornada teria sido muito mais desafiadora.

RESUMO

Este trabalho investiga os impactos da expansão dos planos de saúde *pet* na saúde e no acesso aos serviços veterinários. Por meio de uma revisão da literatura, explora-se o papel dos *pets* na vida dos tutores nos dias de hoje, além de analisar a evolução dos planos de saúde *pet*, desde seus conceitos iniciais até sua atual abrangência. Também é examinada a importância dos cuidados veterinários na prevenção de doenças e no prolongamento da vida dos animais. No entanto, observa-se que nem todos os tutores têm acesso igualitário a esses serviços, o que pode impactar negativamente a saúde dos animais. A expansão do mercado de planos de saúde *pet* permitiu um crescimento significativo na oferta desses serviços, com uma variedade de opções disponíveis para os tutores. Neste trabalho, é destacado o principal plano de saúde *pet* do mercado, suas características e coberturas oferecidas, além de discutir os benefícios e desafios associados à sua expansão. Constatou-se que os animais cobertos por planos de saúde *pet* tendem a receber cuidados veterinários mais regulares e abrangentes, o que pode resultar em uma melhor qualidade de vida e menor incidência de doenças. Além disso, observa-se que o acesso aos serviços veterinários pode ser influenciado por fatores como localização geográfica, renda e disponibilidade de serviços na região. Assim, este estudo contribui para uma compreensão mais ampla dos impactos da expansão dos planos de saúde *pet* na saúde e no acesso aos serviços veterinários para animais de estimação e também pode fornecer informações para profissionais e empreendedores do setor.

Palavras-chave: planos de saúde *pet*; acesso aos serviços veterinários; saúde animal;

ABSTRACT

This study investigates the impacts of the expansion of pet health insurance plans on pet health and access to veterinary services. Through a literature review, the role of pets in the lives of their owners today is explored, as well as an analysis of the evolution of pet health plans, from their initial concepts to their current scope. The importance of veterinary care in disease prevention and in extending the lives of animals is also examined. However, it is noted that not all pet owners have equal access to these services, which can negatively affect the health of the animals. The expansion of the pet health insurance market has allowed for significant growth in the availability of these services, with a variety of options available to pet owners. This study highlights the leading pet health insurance plan in the market, its features, and the coverage offered, while also discussing the benefits and challenges associated with its expansion. It was found that pets covered by health insurance plans tend to receive more regular and comprehensive veterinary care, which can result in a better quality of life and a lower incidence of diseases. Additionally, access to veterinary services may be influenced by factors such as geographic location, income, and the availability of services in the region. Thus, this study contributes to a broader understanding of the impacts of the expansion of pet health insurance plans on pet health and access to veterinary services, and it may also provide insights for professionals and entrepreneurs in the sector.

Keywords: *pet health insurance; access to veterinary services; animal health;*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Como o tutor percebe seu <i>pet</i>	13
Figura 2 – Evolução do faturamento do mercado <i>pet</i> no Brasil - em bilhões de reais	24
Figura 3 – Ilustração ecossistema Petlove	28
Figura 4 – Tabela de cobertura do plano leve (R\$19,90)	30
Figura 5 – Procedimentos mais realizados pelos pacientes do plano em 2023	33
Figura 6 – Castrações realizadas pelos pacientes do plano em 2023	33
Figura 7 – Ilustração da expansão geográfica da rede do plano de 2021 para maio/2024	34
Figura 8 – Distribuição das especialidades na região de São Paulo	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COMAC	Comissão de Animais de Companhia
ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
PL	Projeto de Lei
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
VPI	<i>Veterinary Pet Insurance</i>
ABINPET	Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação
NAPHIA	<i>North American Pet Health Insurance Association</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
CRMV	Conselho Regional de Medicina Veterinária
IPB	Instituto Pet Brasil
BMC	<i>BioMed Central</i>
CFM	Conselho Federal de Medicina
SINDAN	Sindicato Nacional da Indústria de produtos para Saúde Animal
SFVMA	<i>The South Florida Veterinary Medical Association</i>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
2.1 O atual papel dos <i>pets</i> na vida dos tutores	13
2.2 A importância dos cuidados veterinários preventivos para a saúde dos animais de estimação	15
2.2.1 Relação entre acesso aos serviços veterinários e qualidade de vida dos <i>pets</i>	16
2.2.2 Transposição dos planos de saúde humanos para o setor <i>pet</i>	17
2.2.3 Planos de saúde <i>pet</i> : conceitos e evolução histórica	20
3. EXPANSÃO DOS PLANOS DE SAÚDE <i>PET</i>	22
3.1 Crescimento do mercado de planos de saúde <i>pet</i>	22
3.2 Benefícios e desafios da expansão dos planos de saúde <i>pet</i>.....	24
3.2.1 Petlove Saúde: O principal plano de saúde <i>pet</i> do mercado	27
3.2.2 Acesso financeiro: Custos e coberturas dos planos Petlove Saúde.....	28
4. ACESSO AOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS	32
4.1 Principais procedimentos realizados: Análise dos serviços mais utilizados em animais cobertos pelo plano Petlove Saúde	32
4.2 Acesso geográfico: Distribuição de serviços veterinários e área de cobertura dos planos Petlove Saúde	34
5. CONCLUSÕES.....	37
REFERÊNCIAS.....	388

1. INTRODUÇÃO

A relação entre humanos e animais de estimação tem despertado um interesse crescente e se tornado objeto de estudo nas últimas décadas, refletindo uma mudança significativa na forma como essas interações são percebidas e vivenciadas. À medida que os animais de estimação assumem papéis cada vez mais importantes na vida de seus tutores, surge uma preocupação crescente com a saúde e o bem-estar desses *pets*.

Essa transformação indica uma evolução na concepção dos animais de estimação, que não são mais vistos apenas como companheiros, mas também como membros da família, impulsionando assim, a busca por cuidados de saúde adequados e abordagens preventivas para garantir sua qualidade de vida. Nesse contexto, a disseminação dos planos de saúde *pet* emerge como uma resposta à crescente demanda por serviços veterinários de qualidade e acessíveis, que representam uma evolução no cuidado com os *pets*, pois oferecem cobertura para uma variedade de procedimentos e tratamentos.

Dessa forma, este trabalho busca analisar a expansão dos planos de saúde para cães e gatos e seu impacto no acesso aos serviços veterinários e, conseqüentemente, na saúde dos *pets*. Também será discutida a importância dos cuidados veterinários preventivos para a saúde e o bem-estar dos animais de estimação, considerando o impacto positivo que consultas regulares, vacinação, controle de parasitas e outras medidas preventivas podem ter na qualidade de vida desses animais.

A medicina veterinária, muitas vezes, espelha tendências e padrões observados na medicina humana. Nesse sentido, a investigação do histórico de expansão dos planos de saúde humanos se revela crucial para uma compreensão mais profunda da expansão dos planos de saúde *pet*.

Os principais conceitos e a evolução dos planos, assim como os benefícios e desafios associados à sua expansão, aspectos como o crescimento do mercado, o principal plano de saúde *pet* disponível, bem como questões relacionadas ao acesso financeiro e geográfico aos serviços veterinários serão examinados.

Assim, espera-se contribuir para uma compreensão mais aprofundada sobre os desafios e oportunidades associados à expansão dos planos de saúde *pet* e seu impacto no acesso aos serviços veterinários e na qualidade de vida desses animais.

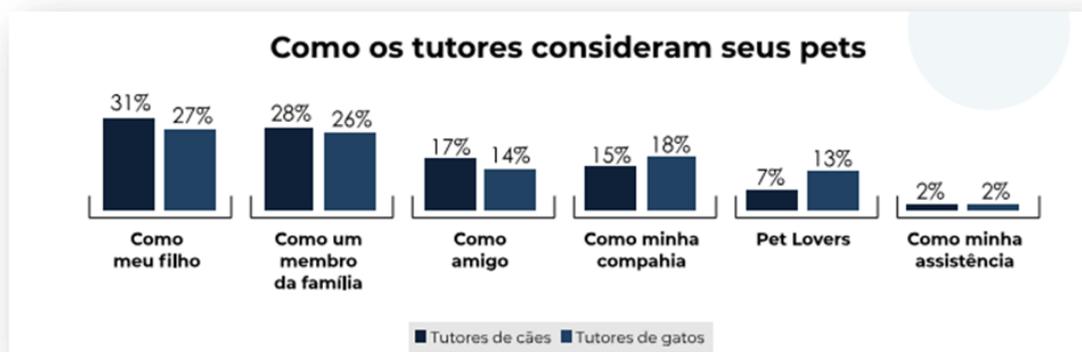
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 O atual papel dos *pets* na vida dos tutores

Os animais sempre estiveram presentes na história humana. No passado, eles majoritariamente desempenhavam papéis de assistência aos humanos, como proteção e caça. Com o passar do tempo e as mudanças nas necessidades sociais, a relação entre humanos e animais deu origem a uma nova dinâmica: os animais de guarda e caça foram incorporados às famílias como animais de estimação. Essa transição reflete não apenas uma mudança na função dos animais, mas também uma transformação na maneira como os seres humanos os percebem, passando de meros auxiliares para companheiros valorizados e integrados à vida cotidiana (GAEDTKE, 2017).

De acordo com um estudo feito pela COMAC, foi possível deduzir que cada vez mais os brasileiros estão criando laços afetivos mais estreitos com seus *pets* e a maioria enxerga os animais como um filho ou membro da família. Neste estudo (Figura 1), foram entrevistados 750 tutores e 31% dos participantes afirmaram que enxergam seus cães como filhos e 28% como um membro da família (exceto filho), em relação aos tutores de gatos, 27% enxergam o *pet* como filho e 26% como membro da família (COMAC, 2022).

Figura 1 – Como o tutor percebe seu *pet*



Fonte: COMAC (2022)

No passado, o conceito de família era definido pela conexão sanguínea e pelos vínculos genealógicos, ao contrário dos dias atuais, em que uma ideia de família pode ser construída considerando a proximidade emocional e a convivência, o que gera uma diversidade de arranjos familiares (PRÁ, 2013). Assim, essa redefinição da noção de família composta por membros humanos e não humanos é denominada de família multiespécie (GAZZANA; SCHMIDT, 2015).

É importante ressaltar que não somente a crescente relação de afeto com o tutor que vem afetando a forma como os *pets* têm sido vistos pelos humanos. O mercado também é um grande influenciador deste padrão, pois tende a humanizar os *pets*, atribuindo produtos da realidade humana aos animais, como por exemplo, roupas, alimentos *gourmets*, *spas*, hotéis e serviços de saúde (EQUIPE CÃES & GATOS, 2022).

Essa relação cada vez mais próxima entre humanos e *pets* não se limita apenas aos novos arranjos familiares, mas também está intimamente relacionada com os papéis terapêuticos de saúde e bem-estar que eles desempenham. Diversas pesquisas sugerem que a presença de animais de estimação tem sido associada a uma vida mais ativa e saudável, por exemplo, os tutores de cães caminham 24% mais minutos por semana do que pessoas que não têm cães e possuem uma probabilidade 54 % maior de atingir os níveis recomendados de atividade física (CUTT *et al.*, 2008; KOICHIRO *and* SHIBATA, 2009). Em um estudo epidemiológico com 2,2 mil indivíduos, observou-se menor índice de obesidade entre quem passeava com seus cães (17%) *versus* aqueles que não tinham cães (22%) (COLEMAN *et al.*, 2008).

A presença de cães também foi associada a uma maior saúde cardiovascular dos tutores. Um estudo australiano com 5,7 mil participantes mostrou níveis menores de triglicerídeos (-14%) (ANDERSON *et al.*, 1992). Segundo outro estudo, realizado com 1,8 mil participantes, os tutores apresentaram pressão arterial sistólica mais baixa (133 x 140 mm Hg) e pressão de pulso menor (56 x 64 mm Hg) do que os participantes que não têm animais de estimação (LEVINE *et al.*, 2013; WRIGHT *et al.*, 2007). Nos casos de tutores que foram acometidos por doenças cardiológicas, foi observado em 96 pacientes internados após infarto do miocárdio ou angina, que a sobrevivência após 1 ano foi de 94% entre tutores de *pets*, *versus* 72% entre aqueles sem *pets* (efeito independente da idade e da gravidade fisiológica) (FRIEDMANN *et al.*, 1980; ALLEN *et al.*, 2002).

Os *pets* também desempenham um papel fundamental na saúde mental dos tutores, conforme demonstram estudos relacionados à depressão, solidão e estresse. Uma pesquisa

realizada nos EUA revelou que os animais de estimação auxiliam na redução do isolamento social, já que 80% dos donos de *pets* dizem que seus animais de estimação os fazem sentir menos solitários, e 54% dizem que seus animais os ajudam a se conectar com outras pessoas (HABRI, 2019). Além disso, a presença de animais de estimação também está relacionada ao controle de estresse, já que ter um *pet* também pode reduzir significativamente a frequência cardíaca e a pressão arterial em resposta a situações estressantes (ALLEN et al., 2002).

Em outro estudo realizado com 1,5 mil americanos, foi possível verificar que tutores de cães em média tinham uma escala de depressão 12% menor (MARTIN *et al.*, 2021). Além disso, uma pesquisa publicada na BMC Psychiatry mostrou que 60% dos entrevistados consideram seus *pets* essenciais na gestão da saúde mental (BROOKS *et al.*, 2016). Por fim, também é possível encontrar na literatura que cães e gatos auxiliam na modulação da imunidade. Ter um cão ou gato pode afetar positivamente o desenvolvimento do sistema imunológico. Dessa forma, a exposição a cães foi associada à redução da sensibilização a alérgenos (19% *versus* 33%) e dermatite atópica (30% *versus* 51%) (GERN *et al.*, 2004).

Desse modo, esses benefícios não são apenas unilaterais, pois na verdade, a relação entre humanos e animais de estimação é uma simbiose, pois assim como os *pets* trazem conforto e alegria aos seus tutores, estes também desempenham um papel vital para seus companheiros, fornecendo cuidados, amor e segurança. Portanto, é uma troca mútua de apoio e afeto que fortalece o vínculo promovendo o bem-estar de ambos os lados.

2.2 A importância dos cuidados veterinários preventivos para a saúde dos animais de estimação

Os cuidados preventivos na medicina veterinária desempenham um papel fundamental na promoção da saúde dos animais de estimação. Logo, as principais medidas preventivas envolvem consultas, exames regulares, vacinações, controle de parasitas, nutrição, higiene e controle de peso. (ANCLIVE 2023).

A prevenção e a profilaxia são importantes por diversos motivos, como a manutenção da saúde: exames preventivos regulares ajudam a detectar e tratar doenças precocemente, antes que se tornem graves. Há redução de custos: identificar doenças precocemente pode evitar despesas médicas significativas associadas ao tratamento de doenças avançadas. Consultas regulares ao veterinário e vacinas podem ser mais acessíveis do que lidar com as consequências de problemas de saúde não tratados, além

de proporcionar prolongamento de vida (ESCHLE *et al.*, 2020).

Conforme uma análise feita na Bélgica em 5.305 formulários de exames de saúde de *pets*, foi possível verificar que as principais alterações presentes nas avaliações preventivas são de sobrepeso e obesidade, seguido pelo tártaro dentário. Também foram encontradas elevadas porcentagens de *pets* não vacinados e sem o controle de parasitas (DIEZ *et al.*, 2015). Sabe-se que essas alterações previamente diagnosticadas podem ser solucionadas com procedimentos básicos de exercícios, manejo de dieta e limpeza dentária; porém, sem o diagnóstico preventivo e tratamento precoce podem levar ao desenvolvimento de doenças graves. Por exemplo, a doença periodontal em cães pode evoluir para uma endocardite, condição caracterizada pela inflamação do revestimento interno do coração que pode gerar insuficiência cardíaca e conseqüentemente o óbito (GLICKMAN *et al.*, 2009). Já o excesso de peso está associado a condições como osteoartrite, dificuldade respiratória, intolerância à glicose e diabetes mellitus (ZORAN, 2010).

Para alcançar resultados ideais em saúde, é crucial a educação dos tutores sobre a importância desses cuidados, juntamente com a orientação veterinária. A comunicação é um fator-chave na construção de uma relação entre tutor e veterinário. Uma comunicação deficiente pode levar ao não entendimento da importância dos cuidados preventivos, por esse motivo, os profissionais são aconselhados a investir tempo suficiente na comunicação, estar atentos às suas indicações verbais e não verbais, e envolver o proprietário nas decisões de tratamento (DUARTE *et al.*, 2013).

2.2.1 Relação entre acesso aos serviços veterinários e qualidade de vida dos *pets*

Ao longo das últimas décadas, avanços na medicina veterinária têm proporcionado uma gama cada vez maior de tratamentos e cuidados disponíveis para os *pets*. De acordo com uma publicação da Editora Guará (2023), o censo de 2017 do Conselho Federal de Medicina Veterinária revelou que haviam 117.000 médicos veterinários atuantes. Em 2021, esse número passou para 154.000, um crescimento de 23% em quatro anos, mais especificamente 9.250 novos profissionais a cada ano.

A partir desses dados, é possível ter uma dimensão da rápida expansão que a medicina veterinária vem tomando no Brasil e conseqüentemente, do número de veterinários e de estabelecimentos que estão ativos na área. Assim, se há um aumento no número de profissionais e serviços disponíveis para os tutores, isso gera impactos na

sociedade e, principalmente, no que diz respeito ao acesso aos serviços.

De acordo com Felipetto *et al.* (2022), níveis mais altos de educação e renda familiar foram associados à castrações, monitoramento veterinário, vacinação e tratamento de ectoparasitas em cães e gatos ($p < 0,0001$). Além disso, uma maior renda familiar foi associada a uma maior frequência de tratamento endoparasitário ($p < 0,05$). Outro estudo realizado por Stull *et al.* (2018) concluiu que o custo é uma das principais barreiras de acesso aos serviços veterinários e as limitações financeiras do proprietário tendem a levar a decisões que vão contra o interesse do bem-estar animal.

Um estudo conduzido na Noruega subsidiou serviços veterinários regulares ao longo de 11 anos em cinco comunidades com desafios de acessibilidade aos serviços. Os resultados sugeriram que a saúde e o bem-estar dos cães melhoraram ao longo desse período, com uma alta taxa de imunização de cães e um aumento na castração de cadelas sendo observados. Conseqüentemente, outras medidas demográficas relacionadas à saúde, como condição corporal e controle de parasitas, demonstraram melhorias significativas nos últimos anos do programa (BAKER *et al.*, 2021).

Com base nos dados apresentados, fica evidente a importância do acesso aos serviços veterinários para a qualidade de vida dos animais de estimação. Desse modo, a rápida expansão da medicina veterinária no Brasil, refletida no aumento do número de profissionais e estabelecimentos, têm proporcionado uma maior disponibilidade de cuidados e tratamentos para os *pets*. Isso resulta em benefícios tangíveis, como a maior frequência de procedimentos preventivos, vacinações e tratamentos de ectoparasitas em animais de famílias com níveis mais altos de educação e renda.

No entanto, o custo ainda é uma barreira significativa para o acesso aos serviços veterinários e limitações financeiras podem comprometer o bem-estar animal. Sendo assim, esses resultados ressaltam a importância de políticas e programas que visam garantir um acesso equitativo aos cuidados veterinários, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida dos *pets*.

2.2.2 Transposição dos planos de saúde humanos para o setor *pet*

Para uma abordagem mais aprofundada sobre os planos de saúde na medicina veterinária, é crucial compreender o conceito de seguro e sua evolução ao passar dos anos. Nesse sentido, os avanços na medicina humana e no setor de seguros estão estreitamente ligados com o desenvolvimento de planos de saúde para *pets*. Investigar a literatura

existente se torna essencial, especialmente porque os planos de saúde veterinários ainda são um tema relativamente novo. Sendo assim, ao analisarmos o histórico dos seguros e planos de saúde humanos, podemos obter uma melhor perspectiva para compreender de forma mais abrangente os planos de saúde para cães e gatos.

Ao longo da história, os desafios e perigos enfrentados pela humanidade geraram uma necessidade essencial de proteção e segurança. Isso impulsionou os seres humanos a desenvolverem meios de defesa não só para si mesmos, mas também para proteger seu legado e patrimônio (GUIMARÃES, 2003). Essa busca por estabilidade deu origem aos seguros, que surgiram como um mecanismo vital de gestão de riscos. Assim, eles oferecem inúmeros benefícios como reduzir o impacto financeiro de perigos ao cobrir perdas diretas, diminuir a vulnerabilidade à pobreza e promover medidas de preparação para desastres. Logo, seu princípio fundamental é que os segurados que não sofrem perdas subsidiam aqueles que sofrem (POSEY *and* CARDO, 2019).

Em 1988, a Constituição brasileira estabeleceu a saúde como um direito universal, sendo responsabilidade do Estado. A progressão em direção à cobertura universal de saúde no Brasil foi alcançada através da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990. (CASTRO *et al.*, 2019). Sendo assim, de acordo com o Ministério da Saúde, o SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo que visa garantir acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Grande parte das pessoas, no entanto, ainda possui uma percepção negativa do Sistema Único de Saúde (SUS) que, embora seja de qualidade, nem sempre é considerada confiável. Assim, de acordo com um questionário feito com 170 pacientes internados em hospitais que possuem convênios com o SUS, foi possível identificar os principais fatores que causam insatisfação nos usuários. Os resultados obtidos revelaram vários aspectos que comprometem a qualidade do serviço prestado, tais como: atendimento médico, nutrição, enfermagem e ambiente. As principais queixas foram referente à demora no atendimento; dificuldades para localizar o médico; falta de informações e atenção do profissional da saúde, deixando-os muitas vezes, inseguros e com incertezas sobre o tratamento; leitos em condições precárias (camas velhas, lâmpadas queimadas); falta de privacidade; escassez de medicamentos e atraso na entrega do resultado dos exames laboratoriais (SANTOS; LACERDA, 1999).

Entretanto, conforme com o SFBM (2014), a dificuldade de acesso aos serviços é outro ponto de grande insatisfação. De acordo com um estudo realizado pelo jornal, mais da metade dos participantes entrevistados que tentaram utilizar o SUS, relataram encontrar

dificuldades significativas para obter o serviço desejado. Além disso, cerca de 29% deles esperam por mais de seis meses para que suas necessidades sejam atendidas, sendo que mais da metade desse grupo aguarda na fila de espera há mais de um ano (AGÊNCIA BRASIL, 2018).

Nesse contexto, a acessibilidade financeira desempenha um papel importante na escolha dos serviços de saúde. Assim, muitas pessoas acabam optando por fazer seguros de saúde privados devido à percepção de que eles oferecem um atendimento mais rápido, eficiente e com maior conforto, além de proporcionar uma alternativa mais acessível do que arcar com os custos diretos de serviços médicos privados. De acordo com a Sociedade Brasileira de Física (2024), mesmo que haja despesas associadas aos seguros de saúde, muitos consideram que os benefícios, como a garantia de atendimento imediato e a possibilidade de escolher entre uma variedade de médicos e hospitais, compensam os custos adicionais.

Desse modo, a promulgação da Lei 9656, que regulamentou os Planos de Saúde em 1998, foi essencial para essa evolução, pois estabeleceu as regras para o funcionamento dos planos de saúde privados no Brasil, regulamentando aspectos como cobertura mínima obrigatória, direitos dos beneficiários, formas de contratação e fiscalização do setor (PORTAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS). Atualmente, os planos de saúde para animais não têm uma regulação legal específica, diferentemente dos planos de saúde para humanos, que são regulados e supervisionados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS, 2021).

Na medicina veterinária, a busca por planos de saúde para animais de estimação ocorre por motivos semelhantes aos da saúde humana. Assim como os tutores se preocupam com a saúde e o bem-estar de seus *pets*, eles também enfrentam desafios semelhantes aos encontrados no sistema de saúde humano, como custos elevados de tratamentos veterinários e a busca por acesso rápido e eficiente a serviços de qualidade. É importante ressaltar que ao contrário da saúde humana, a veterinária não conta com o SUS, embora existam algumas UPAs, clínicas, hospitais-escola e estabelecimentos de baixo custo, que são poucos e não estão localizados em todas as regiões.

Sendo assim, os planos de saúde *pet* oferecem uma solução para esses desafios, proporcionando aos tutores uma forma acessível de garantir que seus animais recebam os cuidados de saúde de que necessitam, sem comprometer suas finanças. Portanto, a ideia central dos planos de saúde, relacionada à humana e a dos *pets*, é o compartilhamento de riscos, pois todos os usuários mantêm um pequeno gasto mensal, evitando assim um que

seja mais elevado, caso ocorra alguma necessidade eventual.

2.2.3 Planos de saúde *pet*: conceitos e evolução histórica

O conceito de plano de de saúde *pet* refere-se a um serviço oferecido por empresas ou seguradoras especializadas, no qual os proprietários de animais de estimação pagam uma taxa mensal ou anual para garantir cobertura financeira para despesas com cuidados veterinários. Esses planos geralmente incluem consultas veterinárias de rotina, vacinações, exames laboratoriais, tratamentos para doenças e lesões, cirurgias e outros procedimentos médicos.

O objetivo é proporcionar tranquilidade aos tutores em relação aos custos imprevistos com a saúde de seus animais de estimação, permitindo o acesso a cuidados veterinários de qualidade sem preocupações financeiras excessivas. Além disso, de acordo com a medicina humana um seguro de saúde equitativo pode levar a um aumento na procura por serviços médicos, uma vez que redistribui a renda dos indivíduos saudáveis para aqueles que estão doentes e isso pode resultar em uma alocação mais eficiente dos recursos de saúde (MEZA, 1983).

De acordo com a *San Francisco Veterinary Medical Association* (2020), o seguro de saúde animal existe há cerca de 134 anos. Em 1890, Claes Virgin, o fundador da companhia de seguros sueca *The Länsförsäkringar Alliance*, redigiu a primeira apólice que inicialmente oferecia cobertura apenas para animais de produção, como equinos e bovinos. Entretanto, foi somente em 1924, que essa empresa ampliou sua cobertura e segurou o primeiro cachorro na Suécia. Mais tarde, em 1947, a Grã-Bretanha testemunhou a venda da primeira apólice de seguro para animais de estimação.

Em 1980, a *Veterinary Pet Insurance (VPI)* se destacou como a pioneira ao oferecer apólices de seguro para animais de estimação na América do Norte. Dois anos depois, em 1982, essa mesma empresa fez história ao assegurar um dos cães mais famosos da televisão, Lassie, que se tornou a primeira cadela nos Estados Unidos a ser protegida por um seguro de saúde. Em 1989 os planos foram introduzidos no Canadá, pelas empresas *Petplan*, *MediPet* e *Petsure*.

Finalmente, em 2007, a criação da *The North American Pet Health Insurance Association* (NAPHIA) foi um marco importante na padronização e regulação da indústria de seguros de saúde animal na América do Norte. Esses eventos ilustram um caminho de progresso contínuo na proteção e cuidado com os animais de estimação ao longo do

tempo. Dessa forma, podemos observar que os principais países pioneiros de animais assegurados foram a Suécia, o Reino Unido e os Estados Unidos (GALIZA, 2020).

Contudo, quando se trata do Brasil, os planos de saúde para cães e gatos ainda são um fenômeno recente e bibliografias sobre esse tema são escassas. Acredita-se que uma das primeiras empresas de plano de saúde pet fundadas no Brasil foi a Anilife em Jundiaí, no ano de 2011 (ANILIFE, 2024) e a Petplan em 2011 (MINUTO SEGUROS, 2014).

No ano de 2013 foi fundada a Plamev, em Aracaju (PLAMEV, 2024) e em seguida no ano de 2014 foram fundadas duas importantes empresas que se tornariam as principais *players* do mercado, a Nofaro e a Health for Pet (PETLOVE, 2024; FOLHA DE SÃO PAULO, 2014). Em 2015 ocorreu uma movimentação importante na dinâmica dos planos de saúde *pet* e a seguradora Porto Seguro, de São Paulo, comprou a *Health for Pet*. (APÓLICE, 2015).

Em 2021, a renomada empresa de comércio eletrônico especializada em produtos para animais de estimação, Petlove, realizou uma negociação importante com a Porto Seguro, a seguradora passou a deter 13,5% de participação na Petlove, e, em contrapartida, transferiu suas operações de planos de saúde *pets*. Esta transição marcou não apenas uma mudança de propriedade, mas também trouxe consigo uma nova identidade para a empresa, que passou a comercializar os planos como Porto.pet (CNN, 2021).

Por fim, em 2022, outro marco significativo ocorreu no mercado de planos de saúde para *pets*. O impressionante crescimento da Nofaro, com 25 mil vidas conveniadas, atraiu a atenção da Petlove. Então, a empresa adquiriu-a, unindo à Porto.pet, que já contava com a garantia de 45 mil vidas. Essa consolidação resultou na formação de uma nova marca, denominada Petlove Saúde, com um total de 70 mil vidas *pets* conveniadas. A fusão dessas duas empresas estabeleceu a Petlove Saúde como líder incontestável no mercado de planos de saúde para cães e gatos (INFOMONEY, 2022).

Por conseguinte, ao longo dos anos, diversos planos de saúde surgiram no Brasil. No entanto, devido ao atual status da Petlove Saúde como principal empresa do segmento, o estudo mais aprofundado sobre cobertura, rede e funcionamento será centralizado e direcionado aos planos oferecidos por ela.

3. EXPANSÃO DOS PLANOS DE SAÚDE *PET*

3.1 Crescimento do mercado de planos de saúde *pet*

A expansão dos planos de saúde *pet* é impulsionada por uma combinação de fatores, incluindo o aumento da população de *pets*, mudanças na percepção sobre os animais de estimação, avanços na medicina veterinária, acessibilidade geográfica e financeira dos planos, e, por conseguinte, uma maior conscientização sobre cuidados preventivos.

Em primeiro lugar, o aumento significativo da população de animais de estimação tem sido um fator crucial para a expansão. Esse crescimento é fomentado por diversos elementos, incluindo a urbanização crescente e a busca por companhia em lares com menos filhos ou pessoas vivendo sozinhas. Segundo a Comissão de Animais de Companhia (2022), o Brasil se destaca mundialmente entre os três países com a maior população de *pets*, totalizando 79 milhões, sendo 55,1 milhões de cães e 24,7 milhões de gatos (ABINPET, 2024).

Além disso, houve uma mudança significativa na percepção sobre os animais de estimação, que agora são vistos cada vez mais como membros da família, recebendo cuidados e atenções semelhantes aos dispensados aos seres humanos. Essa humanização aumentou o investimento em cuidados de saúde, incluindo planos de saúde *pet* que asseguram o bem-estar dos animais.

Nesse contexto, em junho de 2024, a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara aprovou o projeto de lei (PL) 5636/2023, que permite que empresas ofereçam planos de saúde para animais domésticos dos empregados sem desconto salarial ou encargos adicionais. Essa proposta altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Lei Orgânica da Seguridade Social, equiparando os direitos dos animais aos dos seres humanos em termos de tratamento em planos de saúde (CNN BRASIL, 2024).

Desse modo, os avanços na medicina veterinária também desempenham um papel importante na expansão dos planos de saúde *pet*. A partir das inovações e tecnologias avançadas, a medicina veterinária oferece tratamentos que prolongam e melhoram a qualidade de vida dos animais. No entanto, esses avanços também aumentaram os custos dos cuidados veterinários, tornando os planos de saúde *pet* uma opção atrativa para os tutores que buscam garantir acesso a esses serviços sem comprometer o orçamento familiar.

Além disso, a acessibilidade e a personalização dos planos de saúde *pet* também são fatores significativos. A oferta diversificada de planos, que varia desde coberturas básicas até pacotes *premium*, permite que tutores com diferentes capacidades financeiras encontrem uma opção que atenda às suas necessidades. Sendo assim, a personalização dos serviços oferecidos também contribui para a aceitação e adesão a esses planos.

Por fim, há uma crescente conscientização sobre a importância dos cuidados preventivos para a saúde dos animais. Os planos de saúde frequentemente incluem coberturas para vacinas, *check-ups* regulares e exames de rotina, incentivando os tutores a manterem a saúde de seus companheiros em dia.

O relatório divulgado em abril de 2024 pela *North American Pet Health Insurance Association* (NAPHIA) revelou um crescimento significativo no número de *pets* assegurados na América do Norte, com um aumento de 16,7% comparado com o ano anterior. A empresa reportou que mais de 6,25 milhões de animais de estimação estavam cobertos na região. Ainda, de acordo com dados divulgados pela empresa em 2022, a Suíça lidera com a maior porcentagem de *pets* assegurados (80%), seguida pelo Reino Unido (42%), Noruega (14%), França (8%), Holanda (8%), Dinamarca (5%), Estados Unidos da América (3%) e Canadá (2%) (NAPHIA, 2024).

Segundo projeção do Instituto Pet Brasil, o mercado *pet* faturou aproximadamente 60,2 bilhões de reais no ano de 2022. (Figura 2) Além disso, a Abinpet também publicou dados mais recentes baseados no desempenho até o terceiro trimestre de 2023, revelando que o segmento *pet vet* (produtos e serviços veterinários) teve um aumento de 16% no faturamento, seguido por *pet care* (15%) e *pet food* (10,6%). Desse modo, este aumento na demanda por produtos e serviços veterinários, sugere que os planos de saúde *pet*, que fazem parte desse segmento, também têm uma perspectiva de crescimento positiva. No Brasil, a Abinpet indica que cerca de 0,5% dos *pets* possuem algum tipo de plano de saúde.

Figura 2 – Evolução do faturamento do mercado pet no Brasil - em bilhões de reais



Fonte: COMAC (2022)

De acordo com uma entrevista cedida por Fabiano Lima, *CEO* da área de saúde do Grupo Petlove para a revista Exame (2023), no ano de 2023 a empresa apresentou um crescimento de 100% em relação ao ano de 2022. Ainda em 2023 houve um aumento de 60% da ampliação de regiões conveniadas, concluindo o ano com presença em 22 capitais e mais de 150 municípios, totalizando um aumento de 87% no número de estabelecimentos e profissionais. Em relação às expectativas de longo prazo, a Petlove tem como objetivo ampliar sua cobertura para atingir 500 mil animais de estimação em 2024. Além disso, pretende expandir suas operações no setor de saúde, visando alcançar 20% das receitas totais, estimadas em R\$650 milhões até 2025.

Por fim, outra tendência que tem influenciado fortemente o crescimento dos planos de saúde para cães e gatos é a digitalização. A maioria dos provedores de serviços de saúde *pet* oferecem plataformas online ou aplicativos móveis para facilitar o acesso e a gestão dos planos pelos tutores. Essas ferramentas facilitam o acesso dos tutores a informações sobre seus planos, podendo efetuar pagamentos, agendar consultas e acompanhar o histórico médico de seus *pets* através da tela do celular ou do computador. Sendo assim, a integração da tecnologia digital no setor de saúde *pet* vem contribuindo significativamente na gestão dos cuidados de saúde, refletindo uma adaptação positiva às demandas e expectativas dos tutores na era digital.

3.2 Benefícios e desafios da expansão dos planos de saúde *pet*

Os planos de saúde *pet* facilitam o acesso a cuidados regulares e emergenciais,

incentivando os tutores a levarem seus animais para consultas, vacinas e exames de rotina. O acompanhamento contínuo permite a detecção precoce de doenças, prevenindo complicações graves e possibilitando muitas vezes um tratamento mais eficaz e menos invasivo.

Desse modo, este contribui para a manutenção da saúde dos animais, promovendo uma vida longa e saudável. Conforme já mencionado, animais saudáveis e bem-cuidados tendem a exibir comportamentos mais estáveis e a terem uma relação mais harmoniosa com seus tutores, reforçando o vínculo de simbiose entre eles. Ao garantir que os *pets* recebam cuidados preventivos, promove-se uma significativa redução na transmissão de doenças e zoonoses, beneficiando não apenas os animais, mas também a saúde pública em geral. Assim, a prevenção de zoonoses é crucial, pois doenças transmitidas de animais para humanos podem ter um impacto substancial na saúde das comunidades.

Além disso, transformar despesas veterinárias imprevisíveis em pagamentos mensais fixos permite um melhor planejamento financeiro por parte dos tutores. Isso ajuda a evitar surpresas financeiras desagradáveis e permite que os tutores distribuam os custos ao longo do tempo, tornando a gestão do orçamento mais equilibrada e previsível. Este aspecto é especialmente importante para famílias que precisam gerenciar suas finanças de maneira eficiente. Cirurgias, internações e tratamentos para doenças graves podem ser extremamente dispendiosos, porém com um plano de saúde, os tutores podem evitar grandes despesas inesperadas, uma vez que muitas dessas situações são parcial ou totalmente cobertas pelo plano.

O custo elevado de tratamentos veterinários também é uma das razões que levam alguns tutores a abandonarem seus animais ou optarem pela eutanásia. Com a segurança financeira proporcionada pelos planos de saúde, essas decisões difíceis podem ser evitadas, permitindo que mais *pets* recebam os cuidados necessários e permaneçam com suas famílias. Assim, a redução do abandono e da eutanásia é benéfica tanto para os animais, quanto para a sociedade, promovendo um ambiente mais compassivo e responsável.

O aumento da demanda por serviços veterinários devido à adesão aos planos de saúde contribui para a valorização da profissão veterinária. Visitas regulares e a necessidade de tratamentos especializados impulsionam o crescimento do setor, incentivando investimentos em tecnologia e infraestrutura. Além disso, os profissionais veterinários podem contar com uma clientela mais constante e um reconhecimento maior pelo seu trabalho, impulsionando melhores condições de trabalho e remuneração para os

veterinários.

Os planos frequentemente fornecem informações e recursos educativos para os tutores, aumentando a conscientização sobre a importância dos cuidados preventivos e os sinais clínicos de possíveis problemas de saúde. Isso capacita os tutores a tomarem decisões em relação à saúde dos seus animais. Ademais, outro benefício oferecido por alguns planos que auxilia na tomada de decisões pelos tutores é a teleorientação veterinária, que fornece orientação médica para os *pets* sem sair de casa. A teleorientação é especialmente útil para resolver dúvidas rápidas, monitorar o estado de saúde de *pets* com condições crônicas e determinar a necessidade de uma consulta presencial, economizando tempo e recursos. Este serviço é essencial para garantir cuidados contínuos e acessíveis, especialmente em áreas com menor acesso a clínicas veterinárias.

No caso dos planos de saúde oferecidos pela Petlove, todos os *pets* devem ser microchipados para dar início a contagem de carências do plano. A microchipagem oferece diversos benefícios, como a identificação permanente dos animais, facilitando sua localização em caso de perda ou roubo.

Quando um animal com *microchip* é encontrado, ele pode ser rapidamente escaneado, facilitando a reunificação com seu tutor. Dessa maneira, esse método aumenta significativamente as chances de retorno seguro e rápido do animal ao seu lar e também contribui com a redução de abandono dos animais, pois como o *microchip* contém as informações do tutor, fica mais fácil rastrear e responsabilizar aqueles que abandonam seus animais. Além disso, este facilita a administração de cuidados veterinários e históricos médicos. Com as informações de identificação prontamente disponíveis, os veterinários podem acessar rapidamente os registros de vacinação, tratamentos anteriores e outras informações essenciais.

Apesar dos diversos benefícios, a expansão dos planos de saúde *pet* também apresenta vários desafios que precisam ser considerados e superados para garantir a eficácia e a sustentabilidade desses serviços. Embora os benefícios sejam claros, há diversos obstáculos que impactam tanto os tutores quanto os prestadores de serviços veterinários.

Um dos principais desafios é o custo inicial e as mensalidades dos planos de saúde *pet*. Embora a longo prazo esses planos possam resultar em economia, o custo inicial e as mensalidades podem ser uma barreira. Para famílias com orçamentos mais restritos, justificar o gasto adicional em um plano de saúde para os *pets* pode ser difícil, especialmente se os animais são jovens e saudáveis.

Outro desafio é a cobertura limitada de alguns planos. Nem todos os procedimentos estão cobertos, o que pode incluir tratamentos de condições preexistentes, tratamentos alternativos ou emergências específicas. Isso ocasiona frustrações para os tutores, que podem enfrentar despesas inesperadas, mesmo após a adesão a um plano. Além disso, a variedade e complexidade dos planos disponíveis podem ser confusas para os consumidores. Com diferentes níveis de coberturas, exclusões e requisitos, eles podem ter dificuldade em escolher o plano mais adequado para suas necessidades e as de seus *pets*.

A expansão para novas regiões, como no caso da Petlove Saúde, requer um número mínimo de clínicas e laboratórios para viabilizar a abertura. Essas clínicas devem atender aos pré-requisitos do plano, contemplando as exigências de estrutura e regulamentação impostas pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e pelos órgãos públicos. Portanto, garantir que todas as instalações estejam devidamente equipadas e regulamentadas é um processo complexo que pode limitar a velocidade de expansão do serviço.

Além disso, a educação e conscientização dos tutores sobre a importância e as limitações dos planos de saúde *pet* são cruciais, pois muitos deles podem não estar plenamente cientes de como funcionam os planos, o que pode levar a mal-entendidos e expectativas não realistas. Para isso, é essencial que as empresas de planos de saúde *pet* invistam em programas educativos para ajudar os tutores a entenderem melhor os benefícios, limitações e o funcionamento destes.

Finalmente, a regulamentação e padronização dos planos de saúde *pet* são demandas importantes. Entretanto, a sua ausência pode levar a variações significativas na qualidade e na cobertura dos planos oferecidos. Por essa razão, é necessário um contrato que garanta transparência e proteção ao consumidor, estabelecendo padrões mínimos de cobertura e atendimento.

3.2.1 Petlove Saúde: O principal plano de saúde *pet* do mercado

O maior plano de saúde para cães e gatos do Brasil pertence à empresa Petlove, que tem uma história inovadora no setor *pet*. Fundada em 1988 como uma clínica veterinária e loja de produtos para *pets*, a empresa evoluiu significativamente ao longo das décadas. Em 1999, foi criada a primeira versão do *e-commerce* de produtos para *pets*, marcando o início de uma nova era para a empresa. Atualmente, a Petlove é um

ecossistema (Figura 3) formado por diversas marcas direcionadas para *pets*, incluindo *DogHero*, *Vet Smart*, *Vetus* e, claro, a Petlove Saúde (PETLOVE, 2023).

Figura 3 – Ilustração ecossistema *Petlove*



Fonte: PETLOVE (2024)

A Petlove Saúde, o plano de saúde pet da empresa, foi fundada em 2022 através da fusão da Porto.pet com a Nofaro. Na época da fusão, a Petlove Saúde já contava com 70.000 pets ativos (INFOMONEY, 2022). Apesar deste índice, atualmente, de acordo com informações cedidas pela empresa, existem mais de 450.000 pets conveniados, representando que, nesses dois anos, a empresa teve uma taxa de crescimento de 153.55% de cães e gatos cobertos pelo plano.

3.2.2 Acesso financeiro: Custos e coberturas dos planos Petlove Saúde

A Petlove Saúde oferece diversos tipos de planos com diferentes coberturas e valores, atendendo a uma variedade de necessidades e orçamentos. Embora os preços possam variar ligeiramente conforme a região, a proposta de cobertura permanece a mesma. Dessa maneira, os planos têm um valor mensal acessível e incluem coparticipação, permitindo que os tutores paguem um valor fixo mensal mais baixo e apenas complementam o pagamento quando utilizarem os serviços.

Um aspecto importante dos planos da Petlove Saúde é a obrigatoriedade da

microchipagem dos *pets*, que está incluída gratuitamente na cobertura do plano. As carências dos planos só começam a contar após a microchipagem, com períodos variando conforme os procedimentos. Consultas e vacinas têm uma carência menor, de 2 dias em épocas promocionais e 45 dias fora de promoções, enquanto exames podem variar de 45 a 60 dias. Cirurgias e anestesia inalatória têm uma carência de 120 dias. Para situações de urgência, os tutores podem pagar um valor adicional para utilizar os serviços antes do término do período de carência, e a liberação do procedimento pode ser feita pelo aplicativo ou site da Petlove Saúde (PETLOVE, 2024).

De acordo com o site da empresa, (Figura 4) foi possível verificar que os planos oferecidos pela Petlove Saúde cobrem microchipagem, vacinas obrigatórias, consultas com clínico geral em horário comercial e plantão, consultas domiciliares, exames laboratoriais simples e complexos, exames de imagem simples e complexos (tomografia), consultas com especialistas, cirurgias, anestésias, internação, fisioterapia e acupuntura. Assim, os valores dos planos variam de R\$19,90 a R\$359,90.

Os limites de cobertura dos planos são renovados anualmente na data de contratação. Caso o tutor precise de novos limites antes da renovação, é possível adquiri-los através da plataforma do plano. Além disso, a empresa oferece a opção de reembolso conforme as normas do contrato, caso ocorra algum imprevisto e este não consiga utilizar o procedimento de cobertura na rede credenciada.

Figura 4 – Tabela de cobertura do plano leve (R\$19,90)

petlove | TABELA DE PROCEDIMENTOS
PLANO PETLOVE LEVE | R\$ 19,90 /mês

	Procedimentos	Coparticipação	Limites anuais	Carências
Consulta generalista	Retorno clínico	0,00	Ilimitado	2 dias
	Consulta clínico geral	30,00	Ilimitado	2 dias
	Retorno domiciliar	30,00	Ilimitado	2 dias
	Consulta Domiciliar	30,00	4	2 dias
	Consulta clínico geral para definição do protocolo vacinal	30,00	1	2 dias
	Consulta domiciliar para definição de protocolo vacinal	30,00	1	2 dias
Vacinas	Vacina da Raiva	20,00	1	2 dias
	Vacina Polivalente / V8 / V10	20,00	3	2 dias
	Vacina Tríplice (V3) / Quádrupla (V4)	20,00	3	2 dias
Exames laboratoriais simples	Hemograma	10,00	Grupo Exames Laboratoriais Simples com 10 limites.	2 dias
	Alanina Aminotransferase (TGP / ALT)	10,00	Grupo Exames Laboratoriais Simples com 10 limites.	2 dias
	Creatinina	10,00	Grupo Exames Laboratoriais Simples com 10 limites.	2 dias
	Fosfatase alcalina (FA)	10,00	Grupo Exames Laboratoriais Simples com 10 limites.	2 dias
	Uréia	10,00	Grupo Exames Laboratoriais Simples com 10 limites.	2 dias
Procedimentos Clínicos	Coleta de material para exames cobertos	10,00	Ilimitado	2 dias
Serviços	Microchipagem	0,00	1	0 dia

Veterinária Responsável Técnica: Joana Portin Pereira | CRMV 11579

Fonte: PETLOVE (2024)

De acordo com informações cedidas pela empresa, o plano pode ser utilizado

em qualquer estado que possua rede credenciada do Brasil, não se limitando à região onde foi inicialmente contratado, ampliando significativamente o acesso aos serviços veterinários de qualidade em todo o país.

Nesse sentido, toda essa acessibilidade de rede e gestão do plano é possível devido a um aplicativo que proporciona uma experiência de usuário integrada e eficiente. Por esse motivo, o *app* facilita que os tutores possam verificar toda a rede credenciada, consultar sua cobertura, limites de uso, carências, fazer *upgrade* e *downgrade* dos planos e realizar pagamentos. Ademais, através dele, também é possível solicitar o serviço de tele orientação veterinária, que possibilita aos tutores receberem orientações profissionais de forma remota, aumentando a conveniência e acessibilidade dos cuidados veterinários.

Além disso, a empresa também informou que possui um projeto especial para identificação, acompanhamento e orientação de pacientes crônicos, oferecendo suporte contínuo e especializado para *pets* que necessitam de cuidados prolongados. De acordo com uma pesquisa de satisfação realizada pela empresa com os tutores que possuem *pets* crônicos, 91% dos tutores afirmaram que o programa contribui para a qualidade de vida dos *pets* e 87% recomendam o programa para parentes e amigos.

Com uma estrutura sólida, uma rede abrangente de parceiros e uma variedade de planos acessíveis e completos, a Petlove Saúde se destaca como o principal plano de saúde *pet* do Brasil, oferecendo segurança e tranquilidade para os tutores. Desse modo, esses serviços melhoram significativamente o acesso aos cuidados veterinários em comparação a quem não tem plano e assim, não dispõe dessas facilidades.

4. ACESSO AOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

4.1 Principais procedimentos realizados: Análise dos serviços mais utilizados em animais cobertos pelo plano Petlove Saúde

De acordo com estimativas da Petlove Saúde, os *pets* clientes do plano visitam o veterinário três vezes mais do que os *pets* que não possuem plano. Desse modo, esse aumento na frequência de visitas ao veterinário reflete o acesso facilitado e a preocupação contínua dos tutores com a saúde dos seus animais de estimação.

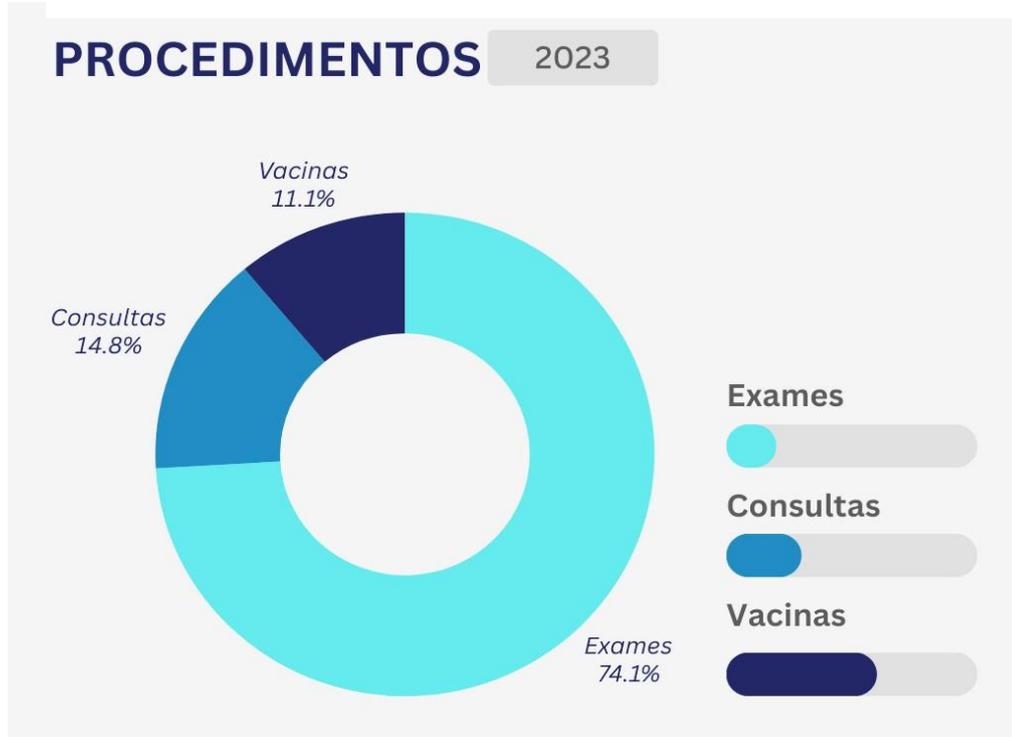
A empresa informou que no ano 2023, os procedimentos mais realizados pelos *pets* foram exames, consultas e vacinas (Figura 5). No total, foram realizados dois milhões de exames, demonstrando a ênfase no diagnóstico precoce e no monitoramento contínuo. Foram registradas 400 mil consultas veterinárias, esse número expressivo de consultas indica a frequência com que os tutores buscam atendimento clínico para seus animais, seja para check-ups regulares, acompanhamento de condições crônicas ou tratamento de doenças agudas. Sendo assim, a acessibilidade financeira proporcionada pelo plano facilita a frequência dessas visitas, incentivando uma rotina de cuidados veterinários mais rigorosa.

Outro procedimento significativo é a vacinação, com 300 mil vacinas administradas em 2023. Desse modo, esta é crucial para a prevenção de doenças infecciosas e para a manutenção da saúde pública como um todo e, por isso, o alto número de vacinas aplicadas demonstra o compromisso dos tutores em manter a imunização de seus *pets* em dia.

Adicionalmente, a Petlove cedeu informações sobre castrações (Figura 6), um procedimento essencial para o controle populacional e a saúde dos animais. Em 2023, foram realizadas 8.837 castrações, sendo 4.119 de fêmeas e 4.718 de machos. É sabido que a castração tem um papel fundamental na prevenção de diversas doenças, incluindo certos tipos de câncer e infecções, além de contribuir para a redução de comportamentos indesejados.

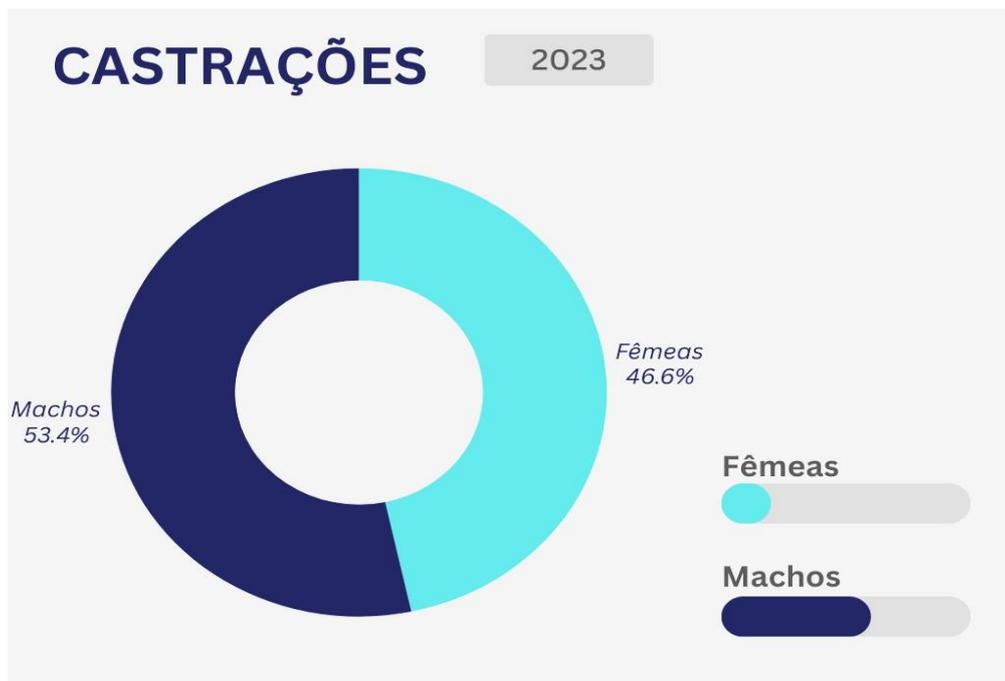
A análise desses dados revela que os planos de saúde *pet* desempenham um papel fundamental na melhoria do acesso aos serviços veterinários. A frequência aumentada de visitas ao veterinário, impulsionada pela cobertura dos planos, resulta em um melhor monitoramento da saúde dos *pets*, prevenindo problemas graves e promovendo tratamentos mais eficazes.

Figura 5 – Procedimentos mais realizados pelos pacientes do plano em 2023



Fonte: PETLOVE (2024)

Figura 6 – Castrações realizadas pelos pacientes do plano em 2023



Fonte: PETLOVE (2024)

4.2 Acesso geográfico: Distribuição de serviços veterinários e área de cobertura dos planos Petlove Saúde

A expansão geográfica do plano é um fator crucial para garantir que um número crescente de tutores tenha acesso à rede credenciada e aos serviços veterinários oferecidos. Segundo registros disponibilizados pela empresa, no ano de 2023 a Petlove Saúde expandiu sua rede credenciada para 42 novas praças, tendo uma taxa de crescimento geográfico de aproximadamente 40% comparado ao ano anterior. Atualmente, a rede está presente em 25 estados do Brasil, incluindo o Distrito Federal. (Figura 7) Os estados que ainda não fazem parte do plano são Roraima, Rondônia e Amapá.

Figura 7 – Ilustração da expansão geográfica da rede do plano de 2021 para maio/2024



Fonte: PETLOVE (2024)

De acordo com estimativas cedidas pela empresa em maio de 2024, as principais

idades com maior número de parceiros que prestam serviços para o plano são: São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba. Essas regiões possuem uma cobertura completa e contam com inúmeras clínicas comerciais, com atendimento 24 horas e diferentes especialidades veterinárias, garantindo um atendimento abrangente e de qualidade para os *pets*.

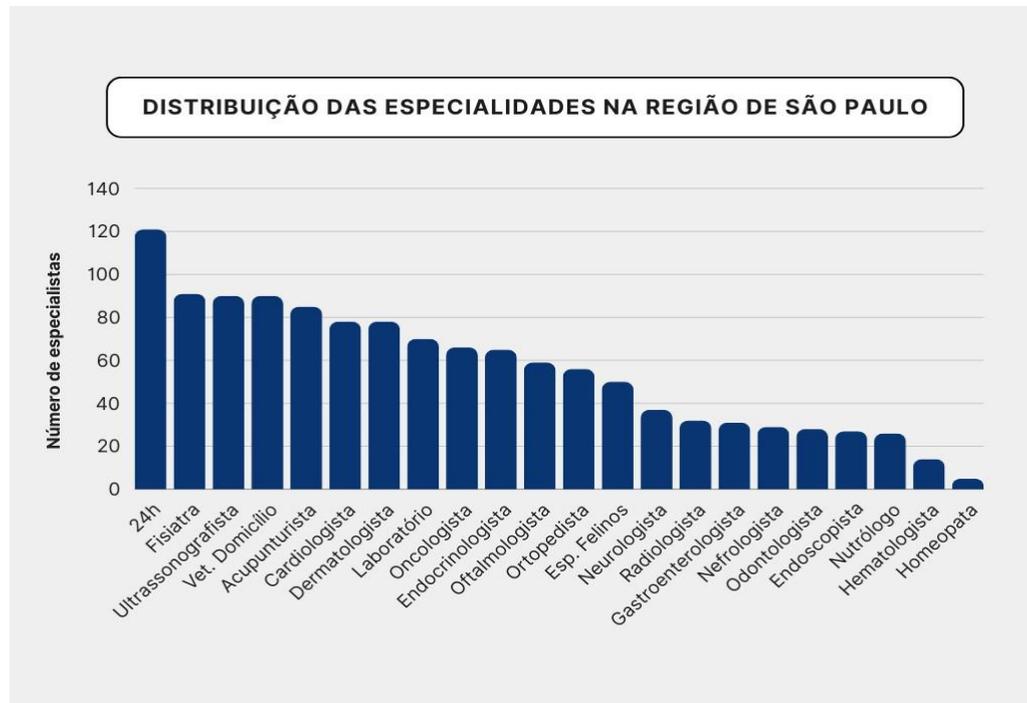
A distribuição da rede credenciada estaintimamente interligada com o número de *pets* conveniados. Além disso, segundo a empresa, essas cidades são também as praças que possuem mais *pets* ativos. Sendo assim, essas áreas não apenas concentram a maior quantidade de prestadores de serviços veterinários, mas também são as que possuem a maior demanda, refletindo a necessidade de uma infraestrutura robusta para atender a todos os tutores.

A relação entre a quantidade de prestadores de serviço e o número de *pets* ativos é clara: regiões com maior densidade de cães e gatos conveniados demandam de mais clínicas e serviços especializados para atender às necessidades veterinárias dos animais. Sendo assim, o equilíbrio entre oferta e demanda é essencial para a eficiência e qualidade do atendimento prestado.

Como a região de São Paulo é a mais predominante quando se trata de rede credenciada e de *pets* conveniados, uma análise mais detalhada sobre a distribuição dos prestadores se torna essencial para uma avaliação mais precisa dos serviços ofertados. Conforme números cedidos pela empresa, a praça conta com mais de 121 clínicas 24 horas, 70 laboratórios e 90 veterinários a domicílio. Ademais, há uma diversidade de especialidades representadas por diversos profissionais. Por exemplo, existem mais de 85 acupunturistas, 78 cardiologistas e 78 dermatologistas. Há também mais de 91 fisiatras, 50 especialistas em felinos, 65 endocrinologistas e 27 endoscopistas. Na área de gastroenterologia, há 31 especialistas, enquanto na hematologia, há 14. Além disso, existem 5 homeopatas, 26 nutrólogos, 28 odontologistas e 59 oftalmologistas. No campo da oncologia, encontram-se 66 especialistas, e na ortopedia 56. Para radiologia, há 32 profissionais, e para ultrassonografia, 90. Há também 29 nefrologistas e 37 neurologistas disponíveis na região (Figura 8).

Essa categorização dos planos de saúde é crucial, pois permite aos tutores escolherem um plano que melhor atenda às necessidades médicas específicas de seus *pets*, garantindo um cuidado mais adequado e completo. A diversidade e especialização dos prestadores contribuem para a eficácia dos tratamentos e a satisfação dos clientes, promovendo um acesso mais eficiente e personalizado aos serviços veterinários.

Figura 8 – Distribuição das especialidades na região de São Paulo



Fonte: PETLOVE (2024)

Além disso, a relação entre os prestadores de serviços e a empresa é positiva, especialmente para os veterinários que têm interesse em fidelizar clientes. Os profissionais desfrutam de benefícios como acesso a uma base de clientes crescente, o que contribui para o aumento da demanda dos serviços. A parceria com a Petlove Saúde fortalece a relação entre a empresa e os profissionais, incentivando a valorização da profissão e promovendo um ambiente mais estimulante e gratificante para os profissionais da área.

Ao garantir uma ampla cobertura e uma rede extensa de prestadores de serviços, a empresa auxilia no acesso a consultas, cirurgias, exames, vacinas e tratamentos especializados. Desse modo, essa rede não só melhora a saúde e o bem-estar dos *pets*, mas também promove uma cultura de cuidado preventivo entre os tutores, resultando em benefícios a longo prazo tanto para os animais quanto para seus proprietários.

5. CONCLUSÕES

A expansão dos planos de saúde para cães e gatos representa um avanço significativo na área de cuidados com animais de estimação no Brasil. Assim, a transformação do papel dos *pets* para membros da família, trouxe uma demanda crescente por cuidados de saúde mais abrangentes e acessíveis. Este fenômeno está intimamente ligado ao papel terapêutico que os animais de estimação desempenham na vida de seus tutores, contribuindo para o bem-estar emocional e psicológico dos humanos.

De acordo com estimativas fornecidas pela Petlove Saúde, os planos de saúde para *pets* têm um impacto positivo substancial na frequência com que os animais de estimação visitam o veterinário. Dados da empresa mostram que *pets* com plano de saúde visitam o veterinário três vezes mais do que aqueles sem plano, destacando a importância dos cuidados preventivos que prolongam a vida e o bem-estar dos animais.

Portanto, a acessibilidade financeira oferecida pelos planos é uma solução viável para muitos tutores que, de outra forma, poderiam não ter acesso a cuidados veterinários de qualidade. Além disso, a ampla rede credenciada, que cobre 25 estados do Brasil, facilita o acesso aos serviços, independentemente da localização. Assim, serviços de teleorientação veterinária permitem que o tutor receba orientações eficazes sem precisar sair de casa, o que agrega ainda mais conveniência.

Em resumo, a expansão dos planos de saúde para cães e gatos é um passo importante para assegurar a saúde e o bem-estar dos animais de estimação. Ao proporcionar maior acessibilidade e incentivar os cuidados preventivos, esses planos não só melhoram e prolongam a qualidade de vida dos *pets*, mas também fortalecem o vínculo entre os animais e seus tutores, promovendo uma convivência mais saudável e harmoniosa. Desse modo, o crescimento deste mercado indica uma tendência positiva, promovendo aumento no cuidado na saúde dos *pets*, acessibilidade financeira e geográfica dos serviços para os tutores, manutenção da saúde pública. Além disso, traz benefícios significativos para clínicas e veterinários credenciados, como o aumento da demanda pelos serviços, a valorização da profissão e a fidelização de clientes.

REFERÊNCIAS

- ABINPET. Indústria Pet cresce 11,6% em 2023 em relação a 2022. São Paulo, 12 jan. 2024. Disponível em: <https://abinpet.org.br/2024/01/industria-pet-cresce-116em-2023-em-relacao-a-2022/#:~:text=De%20acordo%20com%20proje%C3%A7%C3%A3o%20da,o%203%C2%BA%20trimestre%20de%202023>. Acesso em: 9 jun. 2024.
- ABINPET. Pet Vet é o segmento que mais cresceu em faturamento em 2023. São Paulo, 18 jan. 2024. Disponível em: <https://abinpet.org.br/2024/01/pet-vet-e-segmento-que-mais-cresceu-em-faturamento-em-2023/>. Acesso em: 9 jun. 2024.
- ACERO AGUILAR, M. Esa relación tan especial con los perros y con los gatos: la familia multiespecie y sus metáforas. **Tabula rasa**, n. 32, p. 157–179, 2019.
- AGUIAR, M. DE S. DE; ALVES, C. F. A família multiespécie: um estudo sobre casais sem filhos e tutores de pets. **Pensando famílias**, v. 25, n. 2, p. 19–30, 2021.
- ALLEN, K. Cardiovascular reactivity and the presence of pets, friends, and spouses: The truth about cats and dogs. **Psychosomatic medicine**, v. 64, n. 5, p. 727–739, 2002.
- ALVIM, M. Cada vez mais brasileiros veem pets como filhos, tendência criticada pelo papa. **BBC NEWS BRASIL**, São Paulo, 14 jan. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59989766>. Acesso 05. jun. 2024.
- ANCLIVE. Medicina preventiva em animais de estimação: estratégias para manter a saúde em dia. São Paulo, 7 dez. 2023. Disponível em: <https://anclivepa-sp.org.br/blog/medicina-preventiva-em-animais-de-estimacao-estrategias-para-manter-a-saude-em-dia/>. Acesso em: 29 ago. 2024.
- Anderson WP, Reid CM, Jennings GL. Pet ownership and risk factors for cardiovascular disease. **In: Med J Aust**. 1992 Sep 7;157(5):298-301. PMID: 1435469. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1435469/>. Acesso em: 31. mai. 2024.
- ANILIFE. Planos de Saúde Animal, São Paulo. Disponível em: <https://anilife.com.br/>. Acesso em: 9 jun. 2024.
- FIGUEIREDO WOUK, A. F. P *et al.* Demografia da medicina veterinária do Brasil 2022, Trad Silvana Aparecida Carvalho do Prado, 1 ed, Cotia, São Paulo: **Editora Guará**, 2023.
- BAKER, T. *et al.* 11 years of regular access to subsidized veterinary services is associated with improved dog health and welfare in remote northern communities. **Preventive veterinary medicine**, v. 196, n. 105471, p. 105471, 2021.
- BOUMA, E. M. C.; REIJGWART, M. L.; DIJKSTRA, A. Family member, best friend, child or ‘just’ a pet, owners’ relationship perceptions and consequences for their cats. **In: International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 1, p. 193, 2022.

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- BROOKS, H. *et al.* Ontological security and connectivity provided by pets: a study in the self-management of the everyday lives of people diagnosed with a long-term mental health condition. **BMC psychiatry**, v. 16, n. 1, 2016.
- BUENO, C. Relação entre homens e animais transforma comportamentos dos humanos e do bichos. **Ciência e cultura**, v. 72, n. 1, p. 09–11, 2020.
- CASTRO, M. C. *et al.* Brazil 's unified health system: the first 30 years and prospects for the future. **Lancet**, v. 394, n. 10195, p. 345–356, 2019.
- COHEN, S. P. Can pets function as family members? **Western journal of nursing research**, v. 24, n. 6, p. 621–638, 2002.
- Coleman, M.P., *et al.* (2008). Cancer Survival in Five Continents: A Worldwide Population-Based Study (CONCORD). **Lancet Oncology**, 9, 730-756.
- CNN BRASIL. Comissão aprova inclusão de plano de saúde para pets entre benefícios para trabalhadores, São Paulo, 06 jun. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/comissao-aprova-inclusao-de-plano-de-saude-para-pets-entre-beneficios-para-trabalhadores/>. Acesso em: 30 jun. 2024.
- CUTT, H. *et al.* Understanding dog owners' increased levels of physical activity: Results from RESIDE. **American journal of public health**, v. 98, n. 1, p. 66–69, 2008.
- DIEZ, M. *et al.* Health screening to identify opportunities to improve preventive medicine in cats and dogs. **The journal of small animal practice**, v. 56, n. 7, p. 463–469, 2015.
- DUARTE, P; KASSEM, I. G. Ética na Comunicação do veterinário proprietário na clínica médico-veterinária: revisão de literatura. **Revista V & Z**, Out./Nov./Dez, n. 119, p. 45-49, 2013.
- EQUIPE CÃES E GATOS. Humanização de pets durante pandemia infla mercado de produtos e serviços, diz estudo. **Cães e Gatos**, Sorocaba, 18 mar. 2022. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/humanizacao-de-pets-durante-pandemia-infla-mercado-de-produtos-e-servicos-diz-estudo/>. Acesso em: 9 jun. 2024.
- ESCHLE, S. *et al.* Canine vaccination in Germany: A survey of owner attitudes and compliance. **PloS one**, v. 15, n. 8, p. e0238371, 2020.
- EXAME. Petlove supera 220 mil vidas nos planos de saúde pet. São Paulo, 9 de outubro de 2023. Disponível em: <https://exame.com/bussola/petlove-supera-220-mil-vidas-nos-planos-de-saude-pet/>. Acesso em: 9 jun. 2024.
- FELIPETTO, L. G. *et al.* Demographics and health care profiles of dogs and cats

associated with the socioeconomic profile of their tutors in areas assisted by Family Health Strategies in Brazil. **Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia**, v. 74, n. 6, p. 1007–1016, 2022.

FRIEDMANN, E. *et al.* Animal companions and one-year survival of patients after discharge from a coronary care unit. **Public health reports** (Washington, D.C.: 1974), v. 95, n. 4, 1980.

GAEDTKE, K. M. Cães, gatos, mães e pets sitters: a relação entre humanos de estimação e seus contrapontos. **Rede de Antropologia da Ciência e Tecnologia**, v. 3 n. 3, 2017.

GALIZA, F. Situação de Seguros de Pet, EUA. **Roncarati**, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.editoraroncarati.com.br/v2/Artigos-e-Noticias/Artigos-e-Noticias/Situacao-Seguros-de-Pet-EUA.html>. Acesso em: 29. ago. 2024.

GAZZANA, C; SCHMIDT, B. Novas configurações familiares e vínculo com animais de estimação em uma perspectiva de múltipla espécie. In: **Anais - III Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG**, v. 3, n. 1, 2015.

GERMAN, A. J. Dangerous trends in pet obesity. *The Vet Record*, v. 182, n. 1, p. 25–25, 2018.

GERN, J. E. *et al.* Effects of dog ownership and genotype on immune development and atopy in infancy. **The journal of allergy and clinical immunology**, v. 113, n. 2, p. 307–314, 2004.

GLICKMAN, L. T. *et al.* Evaluation of the risk of endocarditis and other cardiovascular events on the basis of the severity of periodontal disease in dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 234, n. 4, 2009, p. 486–494.

GOULDING, J. Ins and outs of implementing a pet health plan. **In practice**, v. 33, n. 8, 2011, p. 410–412.

GUIMARÃES, Sérgio Rangel. **Fundamentação técnica e atuarial dos seguros de vida**: um estudo comparativo entre o seguro de vida individual e o seguro de vida em grupo no Brasil. 2003. 175 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria) – Programa de Pós-Graduação em Economia, UFRGS, Porto Alegre, 2003.

HABRI. How pets impact our mental health. Washington, 2 maio. 2024. Disponível em: <https://habri.org/blog/how-pets-impact-our-mental-health/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

HUI GAN, G. Z. *et al.* Pet ownership and its influence on mental health in older adults. **Aging & mental health**, v. 24, n. 10, p. 1605–1612, 2020.

INSTITUTO PET BRASIL. Estados definem regras diferentes para abertura e fechamento de lojas pet e clínicas veterinárias. **Data Pet**, 2022. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>. Acesso em: 8 jun. 2024.

INSTITUTO PET BRASIL. Projeção do Instituto Pet Brasil aponta que setor pet deve crescer 22,1% em 2021. **Data Pet**, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/animais-e-estimacao/2021/32a-ro-10-11-2021/projecao-setor-pet-2021.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JENNINGS, LEA B. Potential benefits of pet ownership in health promotion. **In: Journal of Holistic Nursing**, v.15, n.4, p.358-372, 1997.

JÚNIOR, J.; LIBRELON, R. Comissão aprova projeto que regulamenta planos de assistência à saúde animal. **Agência Câmara de Notícias**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/834229-COMISSAO-APROVA-PROJETO-QUE-REGULAMENTA-PLANOS-DE-ASSISTENCIA-A-SAUDE-ANIMAL>. Acesso em: 28 jun. 2024.

LABOISSIÈRE, P. CFM: 93% dos brasileiros estão insatisfeitos com atendimento na saúde pública e privada. **Agência Brasil**, Brasília, 19 ago. 2014. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-08/pesquisa-diz-que-93-dos-brasileiros-es-ao-insatisfeitos-com-atendimento-na/>. Acesso em: 9 jun. 2024.

LAVAL, L. Porto Seguro compra fatia da Petlove e cria nova marca de plano de saúde de pets. **CNN BRASIL**, São Paulo, 16 abr. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/porto-seguro-compra-fatia-da-petlove-e-cria-nova-marca-de-plano-de-saude-de-pets/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

LEVINE, G. N. *et al.* Pet ownership and cardiovascular risk: A scientific statement from the American heart association. **Circulation**, v. 127, n. 23, 2013, p. 2353–2363.

L.S. Health for Pet agora faz parte do grupo Porto Seguro. **Revista Apólice**, São Paulo, 17 abr. 2015. Disponível em: <https://revistaapolice.com.br/2015/04/health-for-pet-agora-faz-parte-do-grupo-porto-seguro/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

MARTIN, F. *et al.* Depression, anxiety, and happiness in dog owners and potential dog owners during the COVID-19 pandemic in the United States. **PloS one**, v. 16, n. 12, 2021.

MEZA, D. Health insurance and the demand for medical care. **Journal of Health Economics**, v. 22, n. 1, p. 47- 54, 1983.

MUELLER, M. K. *et al.* Demographic and contextual factors as moderators of the relationship between pet ownership and health. **Health psychology and behavioral medicine**, v. 9, n. 1, p. 701–723, 2021.

NAPHIA. Pet Insurance in North America. **Industry data**. Disponível em: <https://naphia.org/industry-data/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

PARENTE NEIVA BELCHIOR, G.; MARTINS SOARES DIAS, M. R. Os animais de estimação como membros do agrupamento familiar. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 15, n. 3, 2020.

PASTORI, E.; DE MATOS, L. G. Da paixão à “ajuda animalitária”: o paradoxo do “amor incondicional” no cuidado e no abandono de animais de estimação. **Caderno Eletrônico de Ciências Sociais**, v. 3, n. 1, 2016, p. 112-132.

PAUL, D.; SKIBA, M. A Qualitative Overview of the Health Insurance Market for Pets. **In: Journal of Marketing Development and Competitiveness**, p. 1-10, 2012.

PAWLICY, A., STEERE, K. **VPI: Veterinary Pet Insurance Review 2024**. Disponível em: <https://www.pawlicy.com/insurance-company/vpi/>. Acesso: 29 ago. 2024.

PETLOVE. Produtos para Cães, Gatos e Outros Pets. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://atendimento.petlove.com.br/hc/pt-br/articles/360034103673-Empresa>. Acesso em: 28 ago. 2024.

PLAMEV. Plano de saúde animal. Minas Gerais, 2024. Disponível em: <https://plamev.com.br/quem-somos>. Acesso em: 28 ago. 2024.

Portal da Câmara dos Deputados. Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1998/lei-9656-3-junho-1998-353439-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 29 ago. 2024.

Prá, D. D. **A diversidade na configuração familiar**: uma revisão da literatura. Monografia de Conclusão de Curso, UFRGS, Porto Alegre, 2013.

POSEY, L. L.; THISTLE, P. D. Large losses and equilibrium in insurance markets. **The Geneva risk and insurance review**, v. 44, n. 2, p. 222–244, 2019.

OWENS, N.; GRAUERHOLZ, L. Interspecies parenting: How pet parents construct their roles. **In: Humanity & Society**, v. 43, n. 2, p. 96–119, 2019.

SANTOS, S. R. DOS; LACERDA, M. DO C. N. DE. Fatores de satisfação e insatisfação entre os pacientes assistidos pelo SUS. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 52, n. 1, p. 43–53, 1999.

SBCM. Datafolha revela: 93% da população está insatisfeita com a saúde no Brasil. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/v2/index.php/not%C3%ADcias/3089-datafolha-revela-93-da-populacao-esta-insatisfeita-com-a-saude-no-brasil#:~:text=A%20pesquisa%20realizada%20pelo%20Datafolha,tempo%20de%20espera%20para%20atendimento>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SCHEWR, K.; DANESHVARY, N.; HARDIGREE, D. W. An analysis of pet health care insurance. **Journal of Insurance Issues**, Western Risk and Insurance Association, vol. 17 (1), pages 21-34, 1994.

SHIBATA, A. et al. Physical activity of Japanese older adults who own and walk dogs. **American journal of preventive medicine**, v. 43, n. 4, p. 429–433, 2012.

SINDAN. Comac Anuário 2022. Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <https://sindan.org.br/wp-content/uploads/2023/05/Comac-Anuario-2022-vf.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SINDAN. Pesquisa Radar Pet: Brasil conta com a segunda maior população pet do mundo. **Fundamento RP**, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://sindan.org.br/release/pesquisa-radar-pet-brasil-conta-com-a-segunda-maior-populacao-pet-do-mundo/>. Acesso em: 9 jun. 2024.

SBF. Plano de Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.sbfisica.org.br/v1/sbf/socios/beneficios/plano-de-saude/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

SFVMA. The Spring meeting has been cancelled ! **Quarterly Newsletter**, São Francisco, 2020. Disponível em: https://www.sfvma.net/wp-content/uploads/PDFs/SFVMA_Newsletter-2020_Spring.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.

SOUZA, I. 10 motivos para contratar o Seguro Pet. **Minuto Seguros**, São Paulo, 13 mar. 2014. Disponível em: <https://www.minutoseguros.com.br/blog/10-motivos-contratar-seguro-pet/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

STULL, J. W. et al. Barriers and next steps to providing a spectrum of effective health care to companion animals. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 253, n. 11, p. 1386–1389, 2018.

THOMAS, K. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

TOLEDO, L. Petlove compra Nofaro e dispara como líder de planos de saúde para pets. **Infomoney**, São Paulo, 08 mar. 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/negocios/petlove-compra-nofaro-e-dispara-como-lider-de-pla-nos-de-saude-para-pets/#:~:text=O%20e%2Dcommerce%20Petlove%20anunciou,da%20transa%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o%20foi%20revelado>. Acesso em: 11 jun. 2024.

WRIGHT, J. D. *et al.* Pet ownership and blood pressure in old age. **Epidemiology**. v. 18, n. 5, p. 613–618, 2007.

ZORAN, D. L. Obesity in dogs and cats: A metabolic and endocrine disorder. **The Veterinary clinics of North America. Small animal practice**, v. 40, n. 2, p. 221–239, 2010.